



3º Encontro Anual Diálogos da **Soja Sustentável**

Registros e encaminhamentos

Dias 2 e 3 de dezembro de 2024
São Luís, Maranhão, Brasil

Foto: RedellPF



Por meio de:



Knowledge Partner

Amsel & Ara

Sumário

Agenda	3
Apresentação	4
A Aliança da Soja Sustentável	5
O resultado dos grupos de trabalho	9
Promoção e participação na 2ª Feira Maranhense da Agricultura Familiar (FEMAF)	11
Conclusão	12
Abreviações	14
Lista de Participantes	15
Registros do Evento	16
Painéis de Facilitação	21

Agenda



III DIÁLOGOS DA SOJA SUSTENTÁVEL PARA O CORREDOR DO ITAQUI

SÃO LUÍS-MA

DIA 1 03/12

- 08:30 CREDENCIAMENTO
- 09:00 MESA DE ABERTURA
- 09:40 KEYNOTE SPEAKER
THIAGO MASSON (TNC)
- 10:00 MESA TEMÁTICA
OPORTUNIDADES E DESAFIOS
DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
- 11:00 MESA TEMÁTICA
DESCARBONIZAÇÃO DA SOJA
NO BRASIL: PERSPECTIVAS
- 12:30 ALMOÇO
- 14:00 MESA TEMÁTICA
INCENTIVOS FINANCEIROS

- 15:00 MESA TEMÁTICA
CENÁRIO MUNDIAL: TRANSFORMAÇÕES
E OPORTUNIDADES EMERGENTES
- 16:00 MESA TEMÁTICA
RASTREABILIDADE E CONFORMIDADE
- 18:00 ENCERRAMENTO
- 19:00 JANTAR

DIA 2 04/12

- 09:00 WORKSHOP
ALIANÇA DA SOJA SUSTENTÁVEL
ATIVIDADES ESTRATÉGICAS PARA 2025
GRUPOS DE TRABALHO
 - DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES
 - INCENTIVOS FINANCEIROS
 - TRANSPARÊNCIA E CONFORMIDADE
 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL
- 12:00 ALMOÇO
- 14:00 VISITA
FEIRA DE AGRICULTURA FAMILIAR

Painelistas

Oportunidades e desafios da produção agrícola

Luis Fernando Devicari – FAZENDA BARBOSA
Sergio Delmiro – IMPETO
Daniel Barbosa – FAPCEN
Fabio Almeida – PRODUZINDO CERTO

Descarbonização da soja no Brasil: PERSPECTIVAS

Roberta Carnevalli – EMBRAPA SOJA LONDRINA
Mateus Rosado – PRO CARBONO BAYER
Bernardo Pires – ABIOVE

Incentivos financeiros

Wagner Oliveira – CPI/PUC RIO
Taciano Custódio – RABOBANK
Luiz Almeida – IDH
Marcelo Teixeira – BANCO DO NORDESTE
Maurício Costa – BVRIIO

Cenário mundial: transformações e oportunidades emergentes

Natália Gimeno – CARGILL
Paloma Carrilli – ADM
Daniel Motta – COFCO

Rastreabilidade e conformidade

Paula Bernasconi – TRASE
Jane Lino – PROFOREST
André Freitas – WWF BRASIL

Apresentação

Esta publicação reúne e documenta as memórias do III Encontro Presencial Anual Diálogos da Soja Sustentável, realizado nos dias 03 e 04 de dezembro de 2024, em São Luís, no Maranhão. O encontro presencial foi uma ação realizada em parceria entre a GIZ Brasil – Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, a RTRS – Round Table on Responsible Soy, a CLI – Corredor Logística e Infraestrutura e IDH – Transforming Markets.

A iniciativa Diálogos da Soja Sustentável é um espaço de diálogo entre os diversos atores da cadeia da soja na região denominada MATOPIBA (região que engloba as áreas de Cerrado dos estados de Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), que, desde setembro de 2022, reúne vários atores da cadeia da soja (governo, ONGs, associações de produtores, empresas, instituições financeiras, indústrias e traders), em eventos temáticos (webinários), reuniões técnicas e encontros presenciais anuais. Os eventos dos Diálogos têm como objetivo buscar um alinhamento dos stakeholders sobre como seguir construindo condições estruturais favoráveis para a soja sustentável, incluindo comunicação e divulgação das ações de sustentabilidade que já ocorrem no território, políticas, legislações e instrumentos, fazendo a construção de uma agenda coletiva sobre a sustentabilidade da cadeia da soja na região.



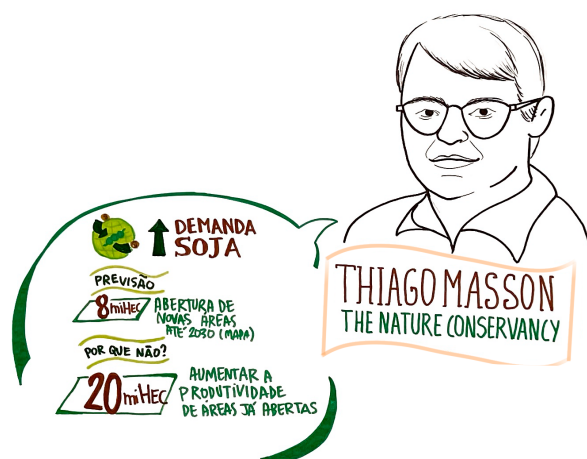
A Aliança da Soja Sustentável

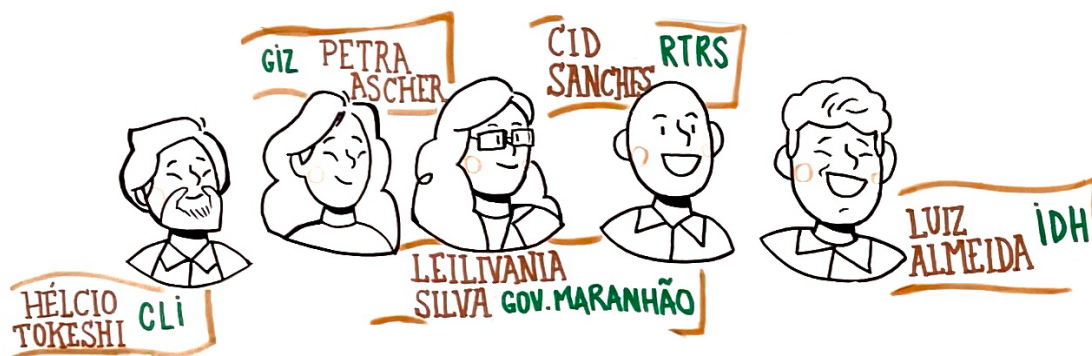
A Aliança da Soja Sustentável é um desdobramento da Iniciativa Diálogos da Soja Sustentável para o Corredor de Itaquí, um processo iniciado em 2021 por meio de reuniões presenciais e virtuais entre as instituições coordenadoras, e uma série de eventos técnicos virtuais e presenciais, incluindo 3 grandes eventos multiautores presenciais em São Luís, no Maranhão. No segundo deles (em 2023), foi proposto pelos participantes a criação de uma Aliança, que foi consolidada em 2024, como Aliança da Soja Sustentável.

Primeiro dia do evento

O primeiro dia (03/12) foi dedicado a painéis e debates com especialistas de cada área temática. Tivemos grandes momentos, começando com uma mesa de abertura e a fala inspiradora de Thiago Masson representando a The Nature Conservancy (TNC), cujo tema foi: **“Desafios climáticos, incentivos à agricultura sustentável e oportunidades de acesso a mercados internacionais”**.

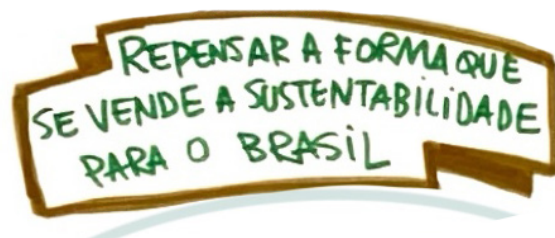
Sua apresentação com perspectivas inovadoras sobre como podemos mudar o futuro da agricultura sustentável na região do MATOPIBA, enriqueceu o debate entre os diversos stakeholders.





Em seguida, as entidades coordenadoras juntamente com o Governo do Estado do Maranhão deram as boas-vindas e puderam apresentar a trajetória da Aliança da Soja Sustentável, sua missão e visão, e seus eixos temáticos.

Pela parte da manhã, ocorreram dois painéis com os temas: **oportunidades e desafios da produção agrícola e descarbonização**. O primeiro abordou as práticas sustentáveis dentro das fazendas apresentadas pelo painel.



O segundo proporcionou uma discussão mais técnica com apresentações de soluções das empresas baseadas em suas diretrizes e certificações, visando promover e difundir programas de boas práticas e sustentabilidade da cadeia produtiva.



CERTIFICAÇÃO DE SOJA BAIXO CARBONO

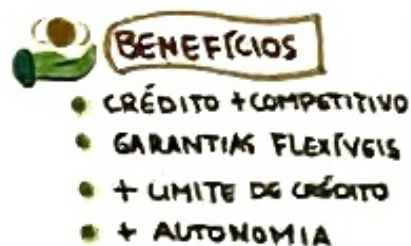


DESAFIO:
PERDA DE COMPETITIVIDADE PELOS PRODUTORES POR CAUSA DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Os temas das mesas temáticas vespertinas foram respectivamente: 1. Incentivos Financeiros; 2. Cenário mundial: transformações e oportunidades emergentes; e 3. Rastreabilidade e Conformidade.

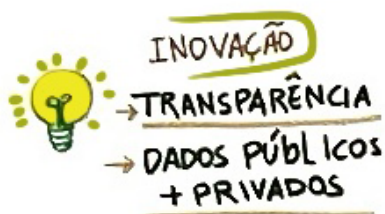
A primeira mesa abordou uma questão estratégica: como os bancos podem utilizar e financiar práticas sustentáveis dentro da cadeia da Soja, destacando fazendas que já possuem políticas de baixa emissão de carbono. Essas iniciativas atraem instituições financeiras para incentivar financeiramente projetos destas fazendas, além de diversas tendências globais no agronegócio.

A segunda mesa temática corroborou e apresentou como podemos transformar a sustentabilidade dentro da cadeia, com oportunidades únicas de negócios.

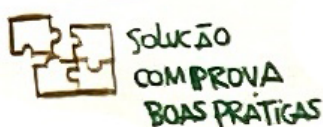


AGREGAR *valor* = PRODUTOS DIFERENCIADOS & SUSTENTÁVEIS

SEGREGAÇÃO
 CUIDADO PARA
 AGREGAR VALOR
 E NÃO DESTRUIR.



RASTREABILIDADE



Na mesa de rastreabilidade e conformidade, foram apresentadas iniciativas que mapeiam fluxos de commodities, a importância da transparência na cadeia, com o objetivo de alcançar cadeias livres de desmatamento. Também foi discutido como a rastreabilidade faz parte da solução, tendo em vista a comprovação de boas práticas, o incentivo aos produtores e o direcionamento para identificação de problemas em toda a cadeia.

Cada painel serviu para apresentar perspectivas de solução para problemas debatidos nas últimas duas edições do evento.

Segundo dia do evento

O segundo dia do evento (04/12) na parte da manhã reuniu participantes interessados em fazer parte da co-criação de quatro grupos de trabalho, representando cada eixo temático da Aliança da Soja Sustentável:

Desenvolvimento Social

Desenvolvimento de Capacidades

Incentivos Financeiros

Transparência e Conformidade

A metodologia utilizada foi World-Café, e foram definidas duas ações a serem desenvolvidas por cada um dos grupos de trabalho.

HISTÓRICO



CONSTRUÇÃO
COLETIVA

+350 PESSOAS



ANOS

MISSÃO

INTEGRAR OS DIVERSOS ATORES COM INOVAÇÃO E TRANSPARÊNCIA PARA FORTALECER O PROCESSO PRODUTIVO DE MANEIRA SUSTENTÁVEL E INCLUSIVA.

VISÃO

QUE A ALIANÇA PARA A SOJA SUSTENTÁVEL SEJA REFERÊNCIA MUNDIAL NA PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL MITIGANDO OS IMPACTOS CLIMÁTICOS.



**ALIANÇA DA
SOJA SUSTENTÁVEL**



O resultado dos grupos de trabalho

Próximos passos

O evento estruturou quatro grupos de trabalho focados nos quatro eixos temáticos da Aliança da Soja Sustentável:

DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES



Este grupo identificou a necessidade de realizar diagnósticos precisos e segmentações da cadeia produtiva. Seus esforços irão direcionar capacitações técnicas de maneira eficaz para atores financeiros e de assistência técnica, além de mapear programas e soluções já existentes para otimizar intervenções.

INCENTIVOS FINANCEIROS

Focado em fomentar conexões estratégicas, este grupo buscará criar um repositório abrangente de incentivos financeiros disponíveis. A promoção de workshops práticos regionais sobre acesso a esses incentivos será essencial para fortalecer financeiramente os stakeholders envolvidos.



TRANSPARÊNCIA E CONFORMIDADE



A ênfase está em fortalecer a comunicação e o intercâmbio através de uma série de webinários temáticos. Estas sessões visam aumentar a clareza e a confiança em toda a cadeia produtiva, trazendo especialistas para apresentar ferramentas e metodologias que promovam maior transparência nos processos e facilitem a conformidade com regulamentações nacionais e internacionais.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

O grupo decidiu focar-se em fortalecer a infraestrutura e capacidades nas comunidades adjacentes ao corredor de Itaquí, e busca integrar crescimento econômico com responsabilidade social e ambiental, através de treinamentos e estruturação de programas de incentivo tanto para produtores rurais, como para povos e comunidades tradicionais.



Ao longo de 2025, estão previstos quatro encontros entre os membros de cada grupo de trabalho, através da coordenação de cada instituição coordenadora, para garantir que os esforços sejam harmonizados e eficazes, facilitando a organização de reuniões e mantendo o diálogo inclusivo entre todas as partes interessadas.

Promoção e participação na 2ª Feira Maranhense da Agricultura Familiar (FEMAF)

Uma iniciativa importante do evento foi a promoção da 2ª Feira Maranhense da Agricultura Familiar (FEMAF), que aconteceu entre 4 e 7 de dezembro de 2024 na Lagoa da Jansen, em São Luís. A Aliança da Soja Sustentável esteve presente e representou um importante passo para conhecermos melhor o cenário da agricultura familiar no Maranhão. Acompanhamos com interesse as diversas atividades que celebraram a inclusão, inovação e valorização da cultura maranhense durante o evento.

O evento foi promovido pelo Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Agricultura Familiar (SAF)

e do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), com patrocínio da Caixa Econômica Federal, Banco do Nordeste do Brasil (BNB), cooperação alemã GIZ e Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM).

A experiência nos proporcionou importantes aprendizados e conexões que certamente contribuirão para nosso trabalho futuro em prol de uma cadeia produtiva da soja mais sustentável e inclusiva.



Conclusão

O III Encontro Anual Diálogos da Soja Sustentável, realizado nos dias 3 e 4 de dezembro de 2024, marcou um ponto importante na trajetória da Aliança da Soja Sustentável. Este evento fortaleceu ainda mais a sinergia entre os diversos atores da cadeia produtiva da soja na região do MATOPIBA, reforçando o compromisso coletivo com a sustentabilidade e inovação.

Os desafios climáticos crescentes, incluindo o risco de desertificação e enchentes, impõem uma necessidade urgente de adotar práticas agrícolas mais resilientes. O intercâmbio de melhores práticas, aliado à tecnologia de precisão no campo, emerge como resposta essencial para mitigar essas adversidades. Paralelamente, o desenvolvimento social representa um pilar central, pois a sustentabilidade só se efetiva quando contempla o bem-estar das comunidades locais, povos tradicionais e pequenos produtores. Esta dimensão social inclui a redução de desigualdades, geração de emprego e renda dignos, garantia de direitos básicos, e valorização do conhecimento tradicional. Neste contexto multifacetado, a atuação integrada de múltiplos atores é fundamental. O papel do governo é importante na criação de políticas incentivadoras, enquanto as instituições financeiras precisam desenvolver linhas de crédito inovadoras e produtos financeiros que efetivamente beneficiem práticas agrícolas sustentáveis. Simultaneamente, entidades técnicas e de pesquisa são cruciais

para disseminar conhecimento aplicável e tecnologias adaptadas às realidades locais. Não podemos esquecer a infraestrutura logística, componente essencial para garantir eficiência e competitividade em uma cadeia global como a da soja, reduzindo custos e impactos ambientais no transporte e armazenamento.

É justamente neste cenário complexo que a Aliança da Soja Sustentável se posiciona como uma plataforma multiatores estratégica. Ao reunir diferentes perspectivas e competências em um espaço colaborativo, a Aliança funciona como catalisadora de soluções integradas que nenhum ator conseguiria implementar isoladamente. A formação dos quatro grupos de trabalho – Desenvolvimento de Capacidades, Transparência e Conformidade, Incentivos Financeiros e Desenvolvimento Social – simboliza este esforço coordenado e estratégico para enfrentar desafios e aproveitar oportunidades identificadas para 2025.

Para o ano de 2025, diversos eventos como webinários, visitas de campo, reuniões estratégicas, participações em eventos importantes, além dos encontros periódicos dos grupos de trabalho, estão previstos. Estas atividades visam consolidar a Aliança como um hub de conhecimento e articulação, onde práticas inovadoras são compartilhadas e adaptadas às necessidades específicas da região.

A Aliança da Soja Sustentável tem como missão integrar os diversos atores com inovação e transparência, fortalecendo o processo produtivo de maneira sustentável e inclusiva. Além disso, busca ser referência mundial em catalisar ações concretas para enfrentar desafios climáticos, sociais e econômicos. Através do engajamento colaborativo, construímos juntos uma

cadeia da soja que atenda às demandas do presente sem comprometer o futuro, conectando as necessidades locais a soluções globais. Desenvolver uma agricultura vibrante e responsável no MATOPIBA é possível quando trabalhamos unidos – e a Aliança é o espaço onde esta visão compartilhada se transforma em ações concretas.

Faça parte desta jornada transformadora!

www.aliancasojasustentavel.org

www.linkedin.com/company/aliancadasojasustentavel

contato@aliancasojasustentavel.org



Abreviações

ABIOVE

Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais

ADM

Archer Daniels Midland

AEAMA

Associação dos Engenheiros Agrônomos do Maranhão.

BNB

Banco do Nordeste do Brasil S.A.

CLI

CLI Corredor Logística e Infraestrutura

EMAP

Empresa Maranhense de Administração Portuária

EMBRAPA

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

FAPCEN

Fundação de Apoio à Pesquisa do Corredor de Exportação Norte

GIZ

Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit

GT

Grupo de Trabalho

IDH

Transforming Markets

IMESC

Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos

IPAM

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia

ONG

Organização Não Governamental

PRODES

Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite

RTRS

Associação Internacional de Soja Responsável

SEDEPE

Secretaria de Desenvolvimento Profissional e Empreendedorismo

SEFAZ

Secretária da Fazenda

SEMA

Secretária de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais

TEGRAM

Terminal de Grãos do Maranhão

TFA

Tropical Forest Alliance

TNC

The Nature Conservancy

UFMA

Universidade Federal do Maranhão

WWF

Fundo Mundial para a Natureza

Lista de Participantes

ABIOVE

Bernardo Pires

ADM

Paloma Carrilli

AEAMA

Sérgio Delmiro

AGROPLUS

Abigailde Dias

Dheila Santos

Ivisson José Gomes Franco

Jorge Fernando

AMSEL & ARA

Marianna Laranjeira

Marina Pinheiro Gallego

Mendes

Torsten Böttcher

AMSPEC BRASIL

Luis Granados

ATGOV

Leilivania Lima

BAYER

Mateus Rosado

BNB

Marcelo Marteno N Lopes

CARGILL

Natália Gimeno

CLI

Denise Batista

Gabriel Motta

Helcio Tokeshi

Marcos Pepe

Rainara Serra

COALIZÃO BRASIL

Elisa Stefan

Comitê de desenvolvimento rural da microregião de chapadinha

Marcone Vieira Costa

CPI/PUC-RIO

Wagner Faria de Oliveira

EIMAP

Marina Moura

EMBRAPA

Guilhermina Cayres

Roberta Carnevalli

ENVELOPE

Marcos Toledo

FACILITA AÇÃO

Jaana Pinheiro

Eva Bacellar

Geiza Soares

FAPCEN

Daniel Barbosa

Luis Felipe Ramos Alves

FAZENDA BARBOSA

Luis Fernando Devicari

Viviana Barbosa

FUNDAÇÃO SOLIDARIDAD

Joana Araújo

Camila Santos

Paula Freitas

GIZ BRASIL

André Machado

Caroline Silva

Christiane Holvorcem

Marco Schäffer

Mirko Gamez

Petra Ascher

Vivian Rocha

Westphalem Nunes

IDH

Luiz Almeida

IMAFLOA

Alana Almeida de Souza

IPAM

Maria Lucimar Souza

NOVAAGRI

Mariana Aparecida Tahikama

Pasqueto

Victor Kenji Oshiro

PRODUZINDO CERTO

Fábio Almeida Coelho

PROFOREST

Jane Lino

RTRS

Cid Sanches

SEDEPE

Caroline Sousa e Jesus

Fabício B. Silva

SEDIHPOP

Alice de M. Lira

Kelly dos S.Araújo

Laura Márcia de SS

Werly Barbosa

SEFAZ

Victor Hugo R. Dos Santos

SEMA-MA

Rodrigo Braga

SICREDI

Danillo Negromonte

SIM/BVRIO

Maurício de Moura Costa

TEGRAM

Eduardo Praseres

Fabício Salviato

Felipe Constantino

Irley Monique Gonçalves Sodré

de Oliveira

Jessica Mayara S. de Jesus

TFA

Júlia Faro

TNC

Thiago Masson

TRASE

Paula Bernasconi

UFMA

Gustavo André de Araújo

Santos

Gregori Ferrão

VITERRA

Lucas Brito

WWF

André Freitas

Tiago Reis

ZETTA CONSULTORIA

Ted Lago

Registros do Evento







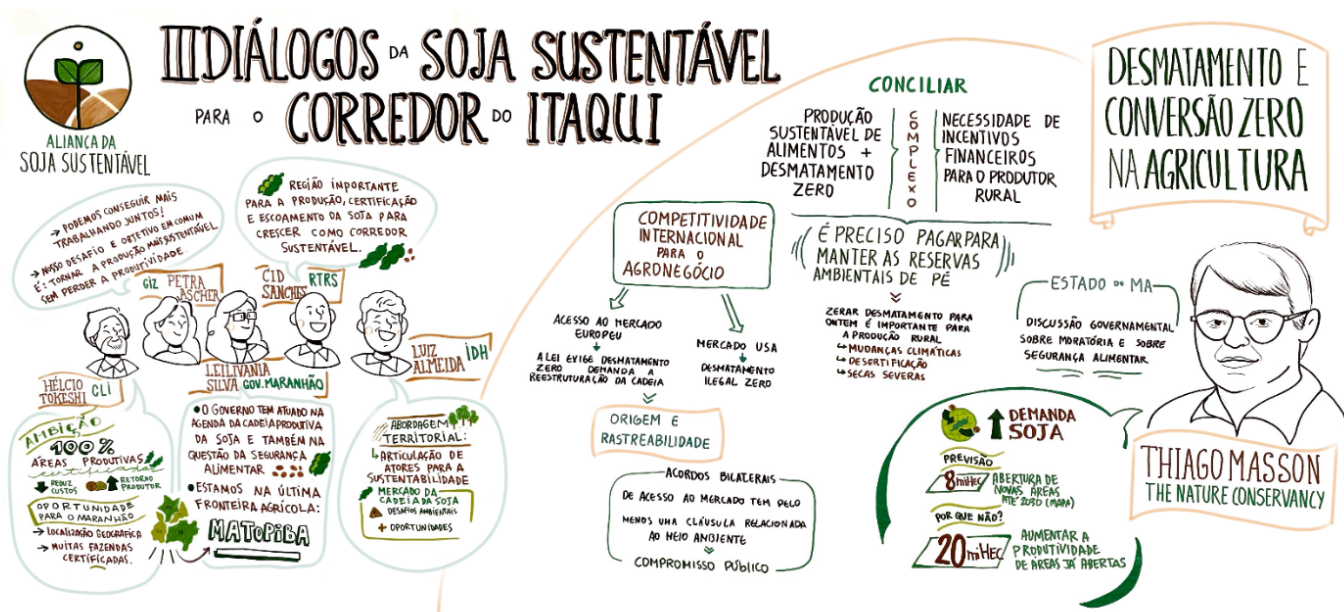




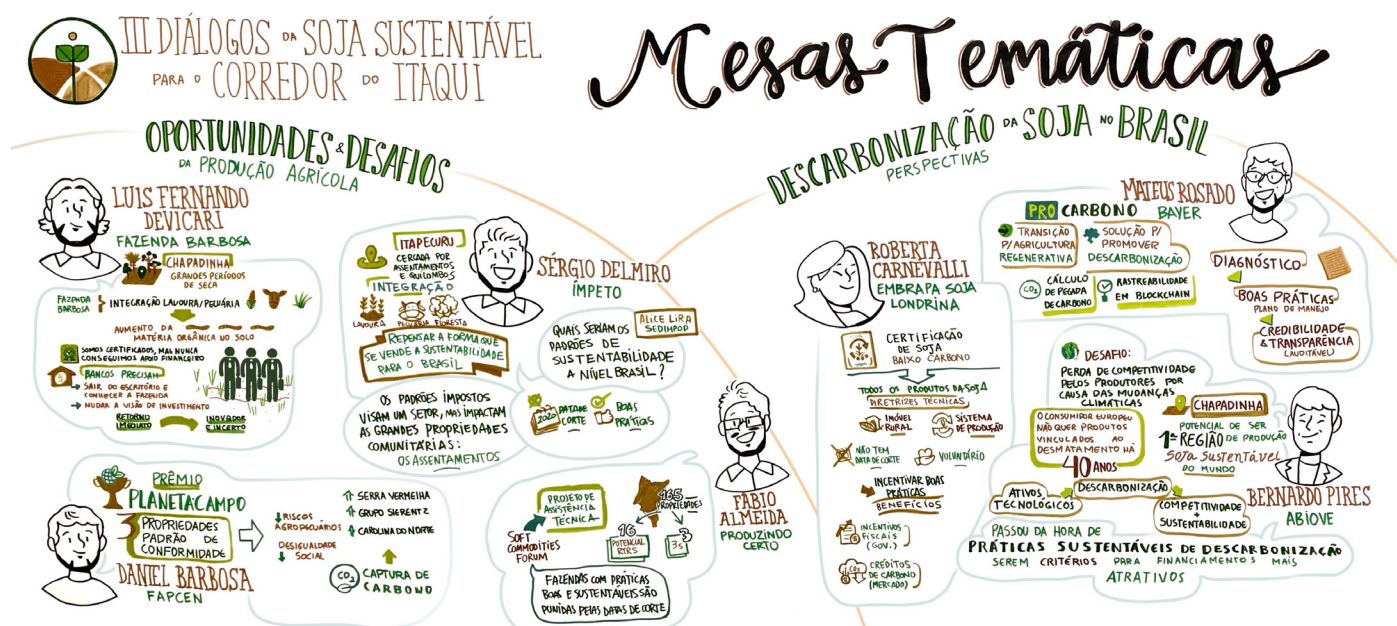
Painéis de Facilitação

por Facilita Ação

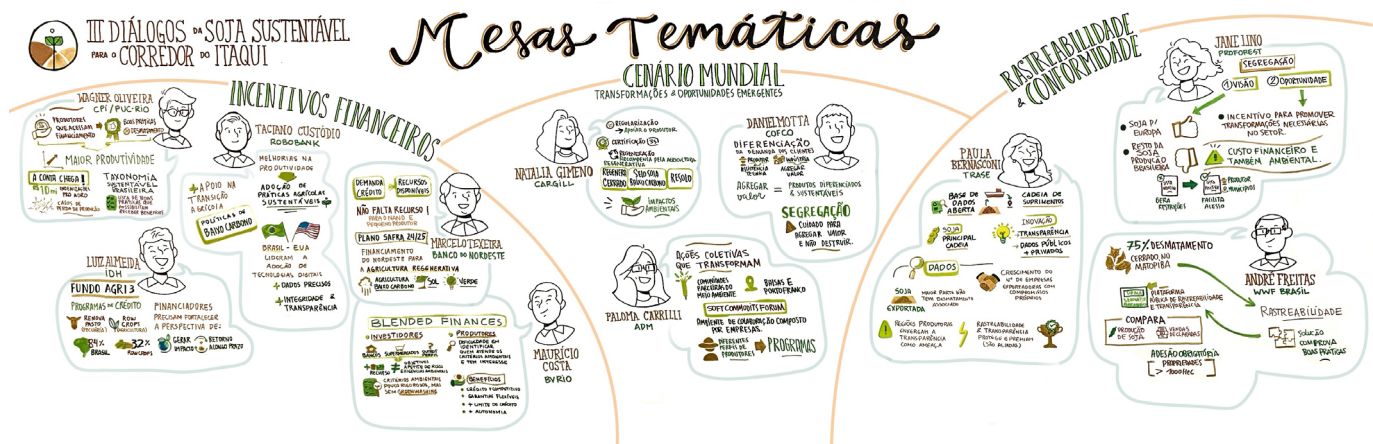
Painel da mesa de abertura do Diálogos da Soja Sustentável: “Desmatamento e conversão zero na agricultura”



Painel das mesas temáticas da manhã do dia 03/12: “Oportunidades e desafios da produção agrícola” e “Descarbonização da soja no Brasil: perspectivas”



Painel das mesas temáticas da tarde do dia 03/12: "Incentivos financeiros", "Cenário mundial: transformações e oportunidades emergentes" e "Rastreabilidade e Conformidade"



Painel do Sumário Executivo do Encontro



HISTÓRICO



CONSTRUÇÃO
COLETIVA

+350 PESSOAS  **3** ANOS

MISSÃO

INTEGRAR OS DIVERSOS ATORES COM INOVAÇÃO E TRANSPARÊNCIA PARA FORTALECER O PROCESSO PRODUTIVO DE MANEIRA SUSTENTÁVEL E INCLUSIVA.

VISÃO

QUE A ALIANÇA PARA A SOJA SUSTENTÁVEL SEJA REFERÊNCIA MUNDIAL NA PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL MITIGANDO OS IMPACTOS CLIMÁTICOS.



www.aliancasojasustentavel.org



III DIÁLOGOS DA SOJA SUSTENTÁVEL
PARA O CORREDOR DO ITAQUI 3 & 4 DEZEMBRO 2024 São Luís, MA

GRUPOS DE TRABALHO

DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES
ASSISTÊNCIA TÉCNICA, CAPACITAÇÕES,
INTERCÂMBIOS, EVENTOS TÉCNICOS
PARA ATORES DA CADEIA & TERRITÓRIOS.



INCENTIVOS FINANCEIROS

INOVAÇÕES EM FINANCIAMENTO,
PSA, INCENTIVOS ECONÔMICOS
PARA BOAS PRÁTICAS NA SOJA.



TRANSPARÊNCIA E CONFORMIDADE

SOLUÇÕES EM MECANISMOS DE RASTREABILIDADE, DEVIDA DILIGÊNCIA, MEDIDAS VOLUNTÁRIAS, MEDIDAS REGULATÓRIAS PI SOJA E TERRITÓRIOS.



DESENVOLVIMENTO SOCIAL

AGENDA DE FORTALECIMENTO DA
AGRICULTURA FAMILIAR E POVOS
E COMUNIDADES TRADICIONAIS
NOS TERRITÓRIOS DA SOJA.



AÇÕES PRIORITÁRIAS 2025

- DIAGNÓSTICO E SEGMENTAÇÃO DA CADEIA PARA DIRECIONAR AS CAPACITAÇÕES TÉCNICAS [ATORES FINANCEIROS & ASSISTÊNCIA TÉCNICA]
- MAPEAMENTO DOS PROGRAMAS E SOLUÇÕES EXISTENTES

- ③ ARTICULAR CONTATOS ESTRATÉGICOS PARA VIABILIZAR A CRIAÇÃO DE UM REPOSITÓRIO DE INFOS. EX: LISTA DE INCENTIVOS FINANCIÁRIOS DISPONÍVEIS
- ④ REALIZAR REUNIÕES E WORKSHOPS PRÁTICOS REGIONAIS SOBRE POSSIBILIDADES DE ACESSO A INCENTIVOS.

- COMUNICAÇÃO
- INTERCÂMBIO
- WEBNÁRIOS

- FORTALECIMENTO DA REGIÃO AMBIENTAL JUNTO A SAF E SEMA PARA POVOS & COMUNIDADES TRADICIONAIS. E IMÓVEIS ATÉ 4 MÓDULOS.
- TREINAMENTO E ESTRUTURAÇÃO DE PROGRAMAS PI INCENTIVO À AGENDA NAS COMUNIDADES ADJACENTES AO CORREDOR DO ITAQUI. EX: CAPS, IDH.



ALIANÇA DA
SOJA SUSTENTÁVEL

3º Encontro Anual Diálogos da **Soja Sustentável**

Facilitação e organização do
evento

Amsel & Ara

Facilitação Gráfica e Ilustrações
Facilita Ação

Texto e revisão
Amsel & Ara

Fotos
Acervo Agrichains, GIZ Brasil

Todos os direitos estão reservados em nome da Aliança da Soja Sustentável. Qualquer reprodução do todo ou em parte deve ser autorizado, e preservada a propriedade intelectual com a devida menção.



Por meio de:



Knowledge Partner

Amsel & Ara